

CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM

Estado de São Paulo

NOTA TÉCNICA -

Consulente: Gabinete da Vercadora Daniella G. de Amoêdo Campos da Câmara Municipal

Consulta: GAB/Ofício 21/25 – Solicita manifestação técnica quanto ao "ofício de nº 14/2025 -= GA anexo ao Processo de nº 08de 2025 – Projeto de Lei de nº 07 de 2-25.

A Exma. Sra. Vereadora, aqui consulente, requer manifestação técnica quanto ao teor da "solicitação de informações acerca do requerimento de elaboração de "emendas", na forma inserta pelo Oficio n. 14/2025 – GA", especificamente, do quanto arguido nos itens de 1 a 4 da correspondência indicada.

Os pontos questionados resumem-se a:

- "(...) 1. Quais serão os critérios definidos para recebimento e a distribuição dos uniformes e materiais escolares?
- 2. Qual será a estrutura organizacional proposta para execução do banco, incluindo a definição de local de coleta e distribuição, já que consta no artigo 4º do projeto de lei que o poder Executivo poderá regulamentar a lei, porém, em que pese o mérito da proposta, não se logrou êxito em demonstrar como será a implementação das ações, caso não seja regulamentado a lei pelo poder executivo, o que poderá comprometer sua eficácia na prática.
- 3. Qual Secretaria do Município será responsável pela operacionalização deste projeto e seu funcionamento?
- 4. Existem estimativas de custos e recursos necessários para a implementação e manutenção do banco de uniformes e materiais escolares? (...)"

Por pertinência às atribuições desta Procuradoria, o pedido de manifestação deve ser conhecido e processado na forma opinativa imposta pelo caso.

É a síntese do necessário. Opino, também, de forma breve:

Como juridicamente apresentado nas laudas (01 a 09) da manifestação técnica elaborada pelo parecerista da empresa SGP – Soluções em Gestão Pública, encartado no bojo do PL 07 de 2025, as normas que instituem "Programas Suplementares" que disponham sobre Uniformes Ascolares - das escolas municipais, possuem clara vertente de interesse e referindo-se à

CAMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM Estado de São Paulo

Reserva Legal, qualquer tentativa de se incluir dados que interferiram na "organização administrativa" dos órgãos e Secretarias municipais, redundariam em inconstitucionalidade flagrante.

4. Existem estimativas de custos e recursos necessários para a implementação e manuenção do banco de uniformes e materiais escolares? R.: O fato de o projeto não informar acerca da disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, s.m.j., não invibiliza sua progressão legislativa, afinal competirá ao Poder Executivo, quando de sua regulamentação por Decreto, proceder às demais circunstâncias e características do regulamentação de Uniformes e Materiais Escolares", inclusive, incluindo-o, e for o caso, pas Previsões Orçamentárias futuras. Atentando-se para a incidência das disposições do Tema 917 do STF, acima reproduzido.

Anoto, por fim, que em nosso entendimento, s.m.j, não incorre em qualquer vício legal ou de constitucionalidade a ausência de quaisquer dos apontamentos trazidos no Ofício 14/2025 - GA, de 26/02/2025.

Sendo este nosso pensamento, sem oposição a entendimentos contrários.

É o parecer. "sub censura".

Mogi Mirim, 07 de abril de 2.025.

Fernando Marcio des Dores Procurador/Legislativo





Oficio Nº 53/2025

Mogi Mirim, 01 de abril de 2025.

Para: Vereadora Daniella Gonçalves de Amoedo Campos Assunto: Contribuição ao Projeto de Lei nº 07 de 2025

Prezada vereadora Daniella Gonçalves de Amoedo Campos,

Conforme reunião com a assessora Daiana Gattei que gentilmente consultou esta Secretaria sobre possíveis sugestões sobre o Projeto de Lei nº 07 de 2025 que "Institui o Banco de Uniformes e Materiais Escolares". Sugerimos:

- O Banco de Uniformes deverá ser organizado por unidade de ensino
- As doações de empresas e entidades não governamentais serão destinadas a Secretaria de Educação que direcionará para as unidades escolares de acordo com sua necessidade

Sendo essas as nossas sugestões para o momento.

Cumprimentamos atenciosamente,

